

## QUESTIONÁRIO

Mentira e verdade são conceitos abstratos?

- SIM  
 NÃO

Existe verdade absoluta?

- SIM  
 NÃO

Existe mentira absoluta?

- SIM  
 NÃO

Existe alguma coisa absoluta?

- SIM  
 NÃO

Dizer algo que não é comprovadamente verdade em benefício próprio é mentir?

- SIM  
 NÃO

Dizer algo que não é comprovadamente verdade em benefício de outros é mentir?

- SIM  
 NÃO

Dizer algo que não é comprovadamente verdade mas que se acredita ou intui como verdadeiro é mentir?

- SIM  
 NÃO

Assumir um comportamento diferente do habitual, por se estar em uma situação desconfortável, é mentir?

- SIM  
 NÃO

Assumir um comportamento diferente do habitual por vontade de mudar é mentir?

- SIM  
 NÃO

É possível mentir para si mesmo?

- SIM  
 NÃO

Um ator que representa um personagem está mentindo?

- SIM  
 NÃO

Um ator que representa a si mesmo está mentindo?

- SIM  
 NÃO

Existe verdade cênica?

- SIM
- NÃO

Existe fé cênica?

- SIM
- NÃO

Se um ator se propõe a acreditar que existe uma cadeira onde não há uma cadeira, como forma de tornar sua representação mais verossímil, ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Se um ator se propõe a acreditar que existe uma cadeira onde não há uma cadeira, como forma de agradar o diretor e garantir um papel em outra peça, ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Incorporar hábitos (modo de falar, gestual, sotaques) de outras pessoas com quem se convive é mentir?

- SIM
- NÃO

Incorporar hábitos de outras pessoas como forma de garantir a entrada em um determinado grupo social é mentir?

- SIM
- NÃO

Falar a verdade é dizer o que se pensa?

- SIM
- NÃO

Se uma pessoa não expressa sua opinião para evitar um conflito ela está mentindo?

- SIM
- NÃO

Se uma pessoa não expressa sua opinião para provocar um conflito ela está mentindo?

- SIM
- NÃO

Juliana detesta frutos do mar. Seu namorado, a quem ama sinceramente, prepara para ela uma paelha valenciana. Juliana come, e diz que estava deliciosa, mesmo não tendo gostado. Ela está mentindo?

- SIM
- NÃO

Juliana está de péssimo humor e sem vontade de falar com ninguém. Seu melhor amigo está fazendo aniversário, e Juliana liga para desejar feliz aniversário a ele, mesmo sem ter vontade. Ela está mentindo?

- SIM
- NÃO

Juliana está de péssimo humor e sem vontade de falar com ninguém. Seu chefe está fazendo aniversário, e Juliana liga para desejar feliz aniversário a ele, mesmo sem ter vontade, pois isso pode contar ponto para uma possível promoção no futuro. Ela está mentindo?

- SIM
- NÃO

Em um romance, supostamente autobiográfico, um escritor fala de seus diversos relacionamentos sexuais e de seu envolvimento com drogas, mesmo sendo virgem e nunca ter usado drogas. Ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Em um romance, supostamente autobiográfico, um escritor fala de seus diversos relacionamentos sexuais e de seu envolvimento com drogas, mesmo sendo virgem e nunca ter usado drogas. Ele faz isso como forma de questionar a própria identidade e o relacionamento entre leitor e autor. Ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Em um romance, supostamente autobiográfico, um escritor fala de seus diversos relacionamentos sexuais e de seu envolvimento com drogas, mesmo sendo virgem e nunca ter usado drogas. Ele faz isso como forma de reconquistar uma ex-namorada que o achava muito puritano. Ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Em um romance, supostamente autobiográfico, um escritor fala de seus diversos relacionamentos sexuais e de seu envolvimento com drogas, mesmo sendo virgem e nunca ter usado drogas. Ele faz isso pois sabe que os romances polêmicos são mais aceitos e vendem mais. Ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Em um romance, supostamente autobiográfico, um escritor fala de seus diversos relacionamentos sexuais e de seu envolvimento com drogas, mesmo sendo virgem e nunca ter usado drogas. Ele faz isso por ser um grande admirador de Bukowski, que também escrevia romances supostamente autobiográficos. Ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Em um romance, supostamente autobiográfico, um escritor fala de seus diversos relacionamentos sexuais e de seu envolvimento com drogas. As histórias são verdadeiras, mas os nomes foram alterados, para evitar constrangimentos e processos. Ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Em um romance, supostamente autobiográfico, um escritor fala de seus diversos relacionamentos sexuais e de seu envolvimento com drogas. Algumas histórias realmente aconteceram e outras foram imaginadas. Ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Em um romance, supostamente autobiográfico, um escritor fala de seus diversos relacionamentos sexuais e de seu envolvimento com drogas. Todas as histórias realmente aconteceram, mas o vocabulário e a linguagem utilizados dão a entender que tudo foi muito mais violento do que realmente foi. Ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Toda fantasia é uma mentira?

- SIM
- NÃO

Dizer algo que não condiz com suas crenças e ideologias particulares é dizer uma mentira?

- SIM
- NÃO

Dizer algo que não condiz com suas crenças e ideologias particulares, como forma de provocar questionamento, é dizer uma mentira?

- SIM
- NÃO

Toda cena é uma mentira?

- SIM
- NÃO

Acrescentar detalhes fantasiosos a uma história que realmente aconteceu, para torná-la mais interessante ou divertida, torna a história toda uma mentira?

- SIM
- NÃO

“O padre na televisão diz que é contra a liberação do aborto e a favor da pena de morte. Eu disse: não, que pensamento torto!” (Caetano Veloso. “Vamo comer”). A frase, retirada de uma música de Caetano Veloso, fala de uma incoerência, uma falha de discurso. Uma falha de discurso pode ser uma mentira?

- SIM
- NÃO

Hipocrisia e mentira são a mesma coisa?

- SIM
- NÃO

Sorrir sem ter vontade é mentir?

- SIM
- NÃO

Sorrir sem ter vontade, para agradar alguém de quem se gosta, é mentir?

- SIM
- NÃO

Sorrir sem ter vontade, para obter alguma vantagem profissional, é mentir?

- SIM
- NÃO

João é conhecido por seu mau-humor. Um certo dia, João acorda muito contente. Quando chega ao trabalho, observa que seu bom-humor gera uma série de perguntas por parte de seus colegas. Como não tem vontade de responder a todas as perguntas, retoma sua postura habitual de reclamar de tudo. Ele está mentindo ao fazer isso?

- SIM
- NÃO

Existem atos não-verbais que sejam mentirosos?

- SIM
- NÃO

Um gesto ou movimento do corpo pode ser uma mentira?

- SIM
- NÃO

Uma dança pode ser uma mentira?

- SIM
- NÃO

Uma pergunta pode ser uma mentira?

- SIM
- NÃO

Uma fotografia pode ser uma mentira (mesmo se não for uma montagem)?

- SIM
- NÃO

Falar a verdade, dando a entender pela entonação e gestos que se está mentindo, é mentir?

- SIM
- NÃO

Dizer uma mentira, dando a entender pela entonação e gestos que se está mentindo, é mentir?

- SIM
- NÃO

É possível dizer que toda mentira contada em cena é uma verdade, pois o espectador sabe que se trata de ficção?

- SIM
- NÃO

É possível dizer que toda mentira contada em uma campanha política é verdade, pois o eleitor sabe que se trata de ficção?

- SIM
- NÃO

Em uma entrevista de emprego, um publicitário menciona já haver trabalhado em uma agência de publicidade muito conhecida. Ele sabe que seu trabalho foi insignificante, em um cargo inferior, mas não menciona esses fatos. Ele está mentindo?

- SIM
- NÃO

Omitir é mentir?

- SIM
- NÃO

Omitir por esquecimento é mentir?

- SIM  
 NÃO

Um político de direita, usando uma camiseta do Che Guevara, está mentindo?

- SIM  
 NÃO

Um metalheiro precisa de emprego. Corta o cabelo e compra um terno para fazer uma entrevista de emprego. Ele está mentindo?

- SIM  
 NÃO

Uma pessoa que defende idéias socialistas mas usa roupas caríssimas (alimentando o mercado de consumo, aceitando padrões de comportamento impostos pela mídia) está mentindo?

- SIM  
 NÃO

É uma mentira se afirmar socialista e evangélico?

- SIM  
 NÃO

Roupa pode ser uma mentira?

- SIM  
 NÃO

Uma profissão pode ser uma mentira?

- SIM  
 NÃO

Você mente com frequência?

- SIM  
 NÃO

Você sabe exatamente quando está mentindo?

- SIM  
 NÃO

Você mente para você?

- SIM  
 NÃO

Para haver mentira é preciso saber que se está mentindo?

- SIM  
 NÃO

	<i>Eu já...</i>	Neto	Ricardo	Gustavo
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

## ANONIMATO E AUTOBIOGRAFIA

1.  
Um escritor de romances escabrosos  
(o seu tema predilecto foi a relação incestuosa  
entre três irmãos)  
decidiu permanecer anónimo  
não por ter vergonha de assinar romances escabrosos  
mas para tornar ainda mais escabrosos os romances  
assim os leitores suspeitavam que os romances eram autobiográficos  
e se ele os assinasse com o seu nome  
os leitores ficavam a saber que ele era um filho único  
é claro que como filho único  
vivia fascinado pelo incesto entre dois irmãos  
que inspirou Chateaubriand  
(e não podia perceber o aforismo de Joyce  
*é tão fácil esquecer um irmão como um guarda-chuva*)  
mas mesmo que se considere como eu  
que a leitura de um livro pode ser tão importante  
na vida de uma pessoa  
como ter um irmão  
dois irmãos não são três irmãos

2.  
Um poeta assinava os poemas com o seu nome  
mas um romance por ser autobiográfico  
assinou com um pseudónimo pouco banal  
contava no romance (e foi isto que o levou  
a decidir-se por um pseudónimo)  
que comia ao pequeno almoço  
alheiras às rodela com salada de tomate  
no supermercado quando pediu à empregada  
da charcutaria às 8h30 da manhã duas alheiras  
a empregada perguntou-lhe se ele tinha escrito  
*As singularidades de Carolina* (era o nome do romance)  
ele ficou tão embaraçado que pediu à mãe  
para ser ela a comprar as alheiras e os tomates  
mas quando a mãe chegava ao lugar da horta  
com um saco plástico cheio de alheiras  
o indiano do lugar perguntava-lhe logo  
se ela tinha escrito *As singularidades de Carolina*

3.  
Um terceiro escritor escreveu uma autobiografia  
em que se limitou a contar  
que ao pequeno almoço bebia café com leite  
e comia pão com geleia de laranja  
assinou a autobiografia com o seu nome  
e nenhuma empregada do supermercado o importunou  
mas depois de ter o livro publicado  
sempre que bebia café com leite e comia pão com geleia de laranja  
ao pequeno almoço  
sentia-se mal como se estivesse num palco ou num circo  
a ter de beber café com leite e a ter de comer pão com geleia de laranja  
diante de olhos que abolem a privacidade  
e por se sentir assim passou a comer flocos de aveia

(LOPES, Adília. **Antologia**. São Paulo: Cosac & Naif | Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.)